

## Anais do *Workshop* sobre identificação das principais restrições ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite da Região Norte do Brasil

006.00613

Anais...

2003

PC-2006.00613



AI-SEDE- 25074-2

ISSN 1516-7453

Julho, 2003

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite  
Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

# ***Documentos***

## **Anais do *Workshop* sobre identificação das principais restrições ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite da Região Norte do Brasil**

Editores:

Duarte Vilela

Matheus Bressan

Juiz de Fora, MG  
2003

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

**Embrapa Gado de Leite**

Rua Eugênio do Nascimento, 610 – Bairro Dom Bosco

36038-330 Juiz de Fora – MG

Fone: (32)3249-4700

Fax: (32)3249-4751

Home page: <http://www.cnpgl.embrapa.br>

E-mail: [sac@cnpgl.embrapa.br](mailto:sac@cnpgl.embrapa.br)

**Coordenadores do evento**

Duarte Vilela – Embrapa Gado de Leite

Matheus Bressan – Embrapa Gado de Leite

Supervisão editorial: Angela de F.A. Oliveira e Matheus Bressan

Editoração eletrônica e tratamento das ilustrações: Angela de Fátima A. Oliveira

Revisor de texto: Newton Luís de Almeida

Normalização bibliográfica: Inês Maria Rodrigues

**1ª edição**

**1ª impressão (2003): 1.000 exemplares**

**Todos os direitos reservados.**

A reprodução não-autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

CIP-Brasil. Catalogação-na-publicação.  
Embrapa Gado de Leite

---

Anais do *Workshop* sobre identificação das principais restrições ao desenvolvimento da cadeia produtiva do leite da Região Norte do Brasil/ Duarte Vilela e Matheus Bressan (eds.). – Juiz de Fora: Embrapa Gado de Leite; Brasília: MCT/CNPq, 2003. 252 p. : il. ; 21 cm. – Embrapa Gado de Leite. Documentos, 91).

Inclui bibliografia.

ISSN 1516-7453

1. Leite – cadeia produtiva. 2. Leite – cadeia produtiva – restrições tecnológicas. 3. Leite – cadeia produtiva – restrições sócio-econômicas. 4. Leite – cadeia produtiva – restrições institucionais. 5. Leite – cadeia produtiva – Região Norte. I. Vilela, Duarte, II. Bressan, Matheus, eds. III. Série.

---

CDD- 338.1

© Embrapa 2003

# **Características das cadeias produtivas do leite nas frentes pioneiras da Amazônia Oriental<sup>1</sup>**

*Jonas Bastos da Veiga*

## **Produção leiteira: uma atividade promissora na Amazônia**

- ▶ Pecuarização da agricultura familiar (AF)
- ▶ Um rebanho leiteiro (misto)
- ▶ Complementar à produção regional de corte
- ▶ Produção forrageira constante
- ▶ Baixo custo de produção (em torno de R\$ 0,08/litro)
- ▶ Fator de fortalecimento da AF na região
- ▶ Efeito direto e indireto no desenvolvimento regional

## **Produção leiteira: uma atividade atrativa para a AF na Amazônia**

- ▶ Renda do leite + renda do bezerro
- ▶ Valoriza a especificidade da AF (renda/ha, renda/mão-de-obra)
- ▶ Diminui o isolamento dos produtores rurais

---

<sup>1</sup> Nota dos editores: as anotações a seguir constituem uma súmula dos *slides* apresentados pelo autor, em palestra durante o evento.

## **Estudo de caso: Uruará - venda direta produtor – consumidor**

- ▶ Região de muita AF
- ▶ Região isolada de mercados e insumos
- ▶ Volumes pequenos (2.000 l/dia)
- ▶ Sistemas extensivos
- ▶ Preço elevado (R\$ 0,5/litro)
- ▶ Potencial regional não aproveitado (quantitativo/qualitativo)

## **Limitações da cadeia de Uruará**

- ▶ Ausência de indústria: produção limitada ao mercado local de leite cru
- ▶ Acesso a mercado incerto
- ▶ Perda de tempo na comercialização
- ▶ Controle de qualidade difícil; baixa qualidade microbiológica
- ▶ Pouco interesse para ganhos de produtividade
- ▶ Dinâmica leiteira muito tímida
- ▶ Beneficia os produtores próximos ao mercado

## **Estudo de caso: sul do Pará - cadeia de abrangência nacional**

- ▶ AF voltada para pecuária, com rebanho de aptidão mista
- ▶ Acesso rodoviário a grandes mercados nacionais (Nordeste – Sudeste)
- ▶ Redes nacionais de laticínios - Exportação de queijos (mussarela, prato, provolone)
- ▶ Concorrência entre indústrias para captar leite
- ▶ Grandes volumes de produção (capacidade de absorção dos mercados)
- ▶ Preços relativamente altos na porteira (R\$ 0,18 – 0,20); prestação de serviços para a AF
- ▶ Acesso seguro a mercado, para ambos os agentes da cadeia

## **Vantagens e limitações da cadeia do sul do Pará**

- ▶ Renda tão segura quanto a carne, com maior frequência
- ▶ Quebra do isolamento, acesso a insumos e créditos
- ▶ Facilidade para aumento de produção/produktividade
- ▶ Valorização fundiária
- ▶ Manutenção de estradas
- ▶ Grande número de produtores envolvidos; impacto local forte
- ▶ Fixação do homem no campo; geração de renda e empregos no meio rural e urbano
- ▶ Fortalecimento do comércio básico e serviços nas vilas
- ▶ Baixa qualidade da matéria-prima
- ▶ Possível evolução para situação de monopólio de indústria
- ▶ Dependência do produtor em relação ao laticínio

## **Estudo de caso: Zona Bragantina - cadeia de difícil emergência num ambiente periurbano**

- ▶ Próximo ao grande mercado de Belém
- ▶ Boa infra-estrutura, alto custo dos fatores de produção, acesso fácil ao mercado: favorecem outras explorações, no quadro da AF
- ▶ Vários laticínios familiares, com difícil acesso a mercado exigente e competitivo. Vários produtos (leite pasteurizado, iogurtes, queijos frescos)
- ▶ Estrutura fundiária mais fina; disponibilidade de subprodutos
- ▶ Alimentação mais intensiva
- ▶ Produção leiteira regional muito baixa (3.800 l/dia)
- ▶ Baixa participação da AF em relação aos atores urbanos
- ▶ Exigências de qualidade do produto, devido à seletividade do mercado

## **Vantagens e limitações da cadeia da Zona Bragantina**

- ▶ Carência em matéria-prima: preço alto na porteira (R\$ 0,30) e concorrência na indústria

- ▶ Mercado altamente competitivo por produtos importados, deixa nichos de mercado para a produção regional
- ▶ Indústrias de pequeno porte, com dificuldades para captação de matéria-prima e comercialização dos produtos
- ▶ Predominam produtores desinteressados – difícil adoção de tecnologia para quantidade/qualidade
- ▶ Proximidade do mercado: vantagens comparativas para produtos perecíveis e com imagem regional (*marketing*)

## Conclusão preliminar

- ▶ A produção leiteira é uma alternativa compatível com as características e demandas da AF
- ▶ O impacto do leite na AF depende da organização das cadeias
- ▶ A análise das cadeias aponta limitações de cada região
- ▶ As soluções devem contar com os interesses de cada elo

## A questão da qualidade do leite

No Estado, há dinâmicas leiteiras contrastantes. Há três estágios específicos, necessitando de medidas próprias.

- ▶ **Estágio 1:** o acesso ao mercado necessita da implantação de indústria; infra-estrutura rodoviária até o mercado; investimento industrial; competências comerciais (interesses privados); união de produtores para estrutura comunitária.
- ▶ **Estágio 2:** A estruturação da bacia leiteira leva ao monopólio industrial, com condições de preço e custos desfavoráveis à AF; política de regulação de preços; negociações inter-profissionais.
- ▶ **Estágio 3:** um cinturão verde diminui o interesse na produção.
- ▶ Privilegiar a qualidade do produto ao longo da cadeia: preço diferenciado; P&D para melhorar as práticas e valorização da imagem do produto regional
- ▶ Negociações entre os atores para implementar acordos de cadeia (preço, quantidade, qualidade)

## **A noção de qualidade é seletiva em todas as configurações da cadeia, mas em diversos graus**

- ▶ Sanidade do rebanho - saúde pública: vacinação brucelose, tuberculose e outras doenças
- ▶ Práticas de higiene - qualidade microbiológica do leite: informação, treinamento, equipamento
- ▶ Alimentação - características físico-químicas do leite; P&D para melhor manejo da alimentação